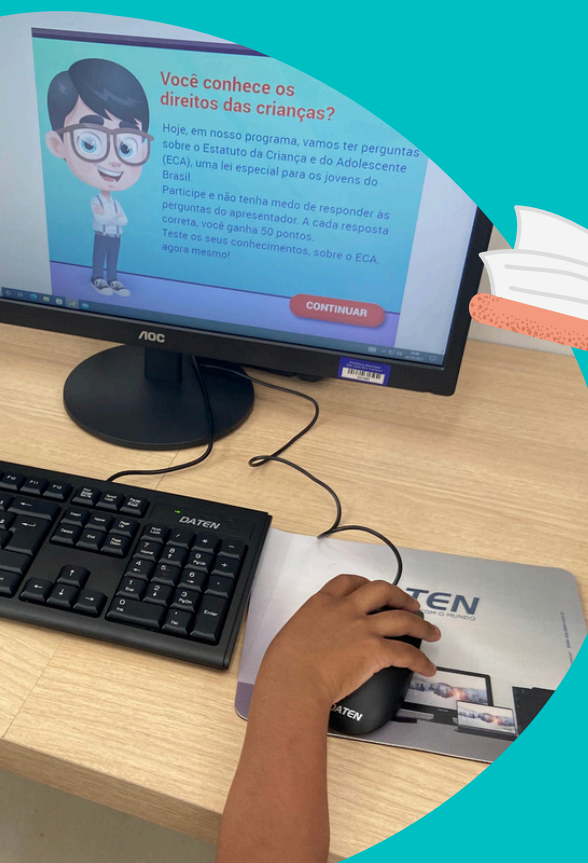


Fernanda Macedo Costa dos Santos
Ana Maria Gimenes Corrêa Calil

Boas práticas de professores do 5º ano: sob um olhar aos estudantes não alfabetizados



Mestrado Profissional em Educação
Universidade de Taubaté

Fernanda Macedo Costa dos Santos
Ana Maria Gimenes Corrêa Calil
AUTORES

Boas práticas de professores do 5º ano: sob um olhar aos estudantes não alfabéticos



TAUBATÉ-SP
2024

Conselho Editorial

| **Pró-reitora de Extensão:** Profa. Dra. Leticia Maria Pinto da Costa

| **Assessor de Difusão Cultural:** Prof. Me Luzimar Goulart Gouvêa

| **Coordenadora do Sistema Integrado de Bibliotecas:** Shirlei de Moura Righeti

| **Representante da Pró-reitoria de Graduação:** Profa. Dra. Emari Andrade

| **Representante da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação:** Prof. Dr. Lourival da Cruz Galvão

| **Área de Biociências:** Profa. Dra. Milene Sanches Galhardo

| **Área de Exatas:** Prof. Dra. Érica Josiane Coelho Gouvêa

| **Área de Humanas:** Prof. Dr. Mauro Castilho Gonçalves

| **Consultora Ad hoc:** Profa. Dra. Adriana Leonidas de Oliveira

Equipe Técnica

| **Coordenador de Produção Editorial:** Alessandro Squarcini

Projeto Gráfico

| **NDG** – Núcleo de Design Gráfico da Universidade de Taubaté

| **Capa e diagramação:** Autores

| **Finalização:** Maurilio Augusto Pereira Puccinelli Zanquetta

| **Revisão:** Andressa Moreira

| **Impressão:** Eletrônica (e-book)

Ficha Catalográfica

| **Bibliotecária:** Angelita S. Magalhães – CRB-8/6319

Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBi/ UNITAU Grupo Especial de Tratamento da Informação – GETI

S237b Santos, Fernanda Macedo Costa dos
Boas práticas de professores do 5º ano : sob um olhar aos
estudantes não alfabetizados [recurso eletrônico] / Fernanda Macedo
Costa dos Santos, Ana Maria Gimenes Corrêa Calil. – Dados
eletrônicos. – Taubaté : EdUnitau, 2024.

Formato: PDF

Requisitos do sistema: Adobe

Modo de acesso: world wide web

ISBN: 978-85-9561-166-5 (on-line)

1. Alfabetização na pandemia. 2. Alunos do 5º ano do ensino
fundamental. 3. Professoras de 5º ano do ensino fundamental. 4.
Práticas pedagógicas. I. Calil, Ana Maria Gimenes Corrêa. II. Título.

CDD – 372.414

Índice para Catálogo sistemático

Alfabetização na pandemia – 372.414

Alunos do 5º ano do ensino fundamental – 372

Professoras de 5º ano do ensino fundamental – 372

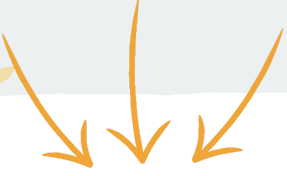
Práticas pedagógicas – 370.71

Copyright © by Editora da UNITAU, 2024

Nenhuma parte desta publicação pode ser gravada, armazenada em sistema eletrônico, fotocopiada, reproduzida por meios mecânicos ou outros quaisquer sem autorização prévia do editor.

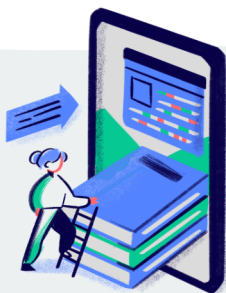


Apresentação



Este produto técnico, “Guia de boas práticas de ensino”, em formato e-book, foi desenvolvido durante o percurso desta pesquisadora de acordo com estudos vivenciados no Mestrado em Educação da UnitaU e o estreitamento com as práticas pedagógicas vivenciadas em escolas públicas.

O presente compêndio apresenta uma coletânea de algumas dessas práticas evidenciadas por professoras experientes do 5º ano dos anos iniciais em duas escolas públicas municipais de um município do Vale do Paraíba, interior de São Paulo, durante o período de observação de campo.



Autoras

🔍 Ana Maria Corrêa Gimenes Calil^x

Professora do curso de Pedagogia e demais licenciaturas da Universidade de Taubaté e professora e pesquisadora do Mestrado Profissional em Educação (MPE) da UNITAU.

Possui Graduação em Pedagogia pela Universidade de Taubaté, mestrado e doutorado em Educação: Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Estuda a formação de professores, a aprendizagem da docência, o desenvolvimento profissional docente e os professores iniciantes.

🔍 Fernanda Macedo Costa dos Santos^x

Professora Coordenadora Pedagógica da Prefeitura de São José dos Campos aluna e pesquisadora do Mestrado Profissional em Educação (MPE) da UNITAU.

Possui Graduação em Pedagogia pela Uniseb Coc, , Pós Graduação em Alfabetização e Letramento pelo INESP, Psicopedagogia Faculdade de Educação São Luis). Estuda Boas Práticas Pedagógicas, para desenvolvimento e formação docente de professores da Educação Básica.

Agradecimentos



Para meus queridos professores deste Mestrado em Educação que disponibilizaram conhecimento das referências para a construção deste trabalho.

Para as professoras que gentilmente contribuíram apresentando suas práticas.

Para minha família que compreendeu a importância do trabalho como pesquisadora para o meu crescimento pessoal e profissional.

Para minha banca de qualificação e defesa deste Mestrado Profissional, Maria Teresa de Moura Ribeiro e Maria de Fátima Ramos de Andrade, que acreditaram gentilmente no meu trabalho.

Por fim, para minha orientadora Profa. Dra. Ana Maria Gimenes Correa Calil, por me guiar neste percurso do mestrado e por seus estímulos à minha imaginação.

Fernanda Macedo Costa dos Santos

Orientador: Dra Prof. Ana Maria Gimenes Corrêa Calil
Mestrado Profissional em Educação da Universidade
de Taubaté



Prefácio

Não é novidade que a pandemia da Covid 19 escancarou as desigualdades em nosso país e, uma das suas piores faces foi evidenciada na escolaridade das crianças mais carentes, extremamente prejudicada pelo afastamento das salas de aula. Inúmeras foram as crianças que, nessa condição de afastamento, não conseguiram se alfabetizar.

Com um olhar sensível, Fernanda Macedo Costa dos Santos realizou sua pesquisa de mestrado em educação olhando para as boas práticas das professoras de 5º ano em seu esforço de alfabetizar seus alunos após o período de isolamento social. Gostaria aqui de reforçar o que acabei de mencionar: professoras de 5º ano alfabetizando seus alunos. Nesse sentido, a dissertação da Fernanda, orientada pela Profa. Dra. Ana Maria Gimenes Correa Calil, dá visibilidade ao trabalho dessas professoras que se dedicaram a resgatar seus alunos, num esforço, muitas vezes solitário, de garantir que todos tenham direito a educação de qualidade.





Quem é docente de crianças sabe o desafio de alfabetizá-las quando já avançaram pelos anos iniciais de escolaridade e é, nesse sentido que o produto aqui apresentado tem importantes contribuições para a prática pedagógica ao compartilhar experiências bem-sucedidas de professoras de uma rede municipal do Vale do Paraíba. O material começa situando teoricamente a proposta e apresentando algumas características das professoras que compartilharam seus conhecimentos com a pesquisadora e, a parte que mais gosto são as sugestões de “mão na massa” que, espero, passam inspirar outros docentes.

Ser professor de crianças é uma escolha profissional desafiadora. Encontrar professores, como os revelados pela Fernanda, que decidem trazer a equidade para o chão da escola, é pra deixar aquecido e cheio de esperança um coração apaixonado pela educação, como o meu!

Boa leitura!!

Profa. Dra. Maria Teresa de Moura Ribeiro





Sumário

10. Justificativa
11. O problema
12. Por que refletir sobre a individualidade de cada estudante?
13. Práticas pedagógicas e as concepções de ensino
14. Atividades avaliativas
15. Sondagens iniciais
16. Uso da gamificação
17. Caixinha de gênero problemas
18. Atividade em grupo: autonomia e socialização
19. Atividades adaptadas para alfabetização
20. Riqueza do ambiente alfabetizador
21. Elaboração da produção escrita de cartões natalinos para trocas entre os estudantes
22. Avaliação e Sondagens
23. Para nunca mais esquecer: considerações finais
24. Referências



1. Justificativa

As práticas pedagógicas aqui apresentadas foram inicialmente relatadas por meio de entrevistas reflexivas e posteriormente observadas em salas de aula. A presente pesquisa pertence à área de pesquisa e formação de professores para a educação básica, linha de pesquisa formação docente e desenvolvimento profissional. Pretendeu-se conhecer as metodologias apresentadas e, por meio dos relatos e das observações, evidenciar as práticas pedagógicas que favorecem o aprendizado de estudantes que chegaram ao 5º ano ainda não alfabetizados e precisam consolidar a alfabetização, a construção da leitura e da escrita fluentes.



Fernanda Macedo Costa dos Santos

Orientador: Dra. Prof. Ana Maria Gimenes Corrêa Calil

2. O problema



Quais práticas pedagógicas os professores propõem a fim de favorecer o aprendizado da leitura e da escrita de estudantes ainda não alfabéticos no 5º ano do Ensino Fundamental?

Refletir sobre o desenvolvimento dos estudantes "não alfabéticos" foi o primeiro passo para reconhecer o compromisso dos professores com esses alunos. É uma oportunidade para compartilhar boas práticas de ensino e valorizar trabalhos pedagógicos apresentados.

De acordo com Lerner (2002), a escola e os professores têm a capacidade de formar estudantes com habilidades essenciais para aprender a ler e escrever por meio de práticas sociais, possibilitando que esses estudantes sejam integrados em uma comunidade de escritores e leitores.





3. Por que refletir sobre a individualidade de cada estudante?



Para as atividades com foco na leitura e na escrita, uma sugestão é a maneira como essas professoras se dirigiam aos seus estudantes, para então fazer a diferença:

- **tratamento individualizado;**
- **afetividade;**
- **conhecimento prévio dos estudantes.**

Observou-se que essas professoras apresentaram em suas práticas características importantes. Dentre elas, vale destacar:

- Preocupação com seus estudantes.
- São afetivas, engajadas em atender seus estudantes em suas individualidades e totalidades.
- São pacientes e gostam de sua profissão.
- Buscam formação além das ofertadas pela rede municipal, estudam alternativas de ensino para gerar aprendizagem e têm bom relacionamento com seus pares de trabalho.

Segundo Tardif (2014), os saberes produzidos por essas professoras não se referem apenas aos conteúdos, mas tratam-se também de conhecimento especializado.

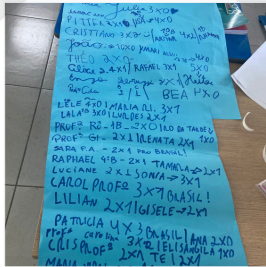


4. Práticas pedagógicas e concepções de ensino observadas: qual a finalidade dos agrupamentos produtivos?

Em relação às práticas pedagógicas e concepções de ensino nos dias de hoje, primeiro temos que identificar e analisar que habilidades, competências e características que um professor desenvolve profissionalmente para ter uma boa prática em sala de aula.

Sugestão das professoras:

As atividades em agrupamentos propiciam o aprendizado por meio das trocas de ideias, maior interação e socialização entre os estudantes.



As imagens acima são de atividades observadas sobre a produção coletiva escrita de cartazes elaborados pelos alunos do 5º ano com uso de leitura verbal e não verbal, incluindo assim na construção estudantes com maiores dificuldades de aprendizagem.

5. Atividade avaliativa com apoio na leitura 5º ano



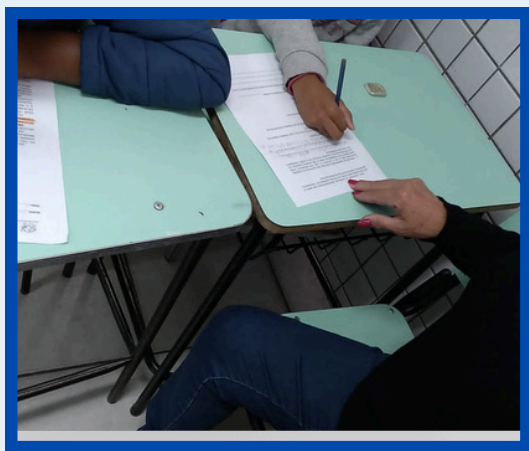
Objetivos da avaliação inicial e ao longo do ano

As avaliações ao longo do ano letivo apoiam os professores a nortear seu trabalho. Geralmente, a primeira diagnóstica é aplicada ao iniciar o ano letivo. Após a semana do planejamento inicial, essas professoras se debruçaram no currículo da rede em questão e mobilizaram estratégias para articular o currículo do 5º ano com as habilidades que não foram contempladas no ano anterior em todos os componentes curriculares a partir da análise dessas avaliações.

Sugestão da professora



Atividade avaliativa sobre habilidades. Universo com banco de palavras para elaborar uma breve produção escrita. Foi desenvolvida pela professora Figueira com o objetivo de apoiar seu estudante.





8. Caixa de resolução de problemas: "quiz"

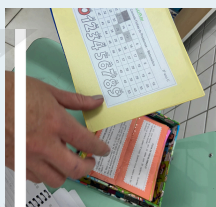
Objetivos da atividade

Promover a aprendizagem da leitura por meio da interpretação e resolução de situações-problema desafiadoras!

Materiais: caixa de papelão e uma cartela com 50 números para registrar quais problemas já foram resolvidos.

Sugestão da professora: uso do quiz para desafiar os estudantes alfabéticos e não alfabéticos

Eu faço uso do quiz com eles, que eles gostam, e este ano eu fiz um que estou utilizando com a turma. Comecei no segundo semestre e tem a ver com leitura e escrita! Também comecei a perceber que as crianças estavam com dificuldade de interpretar situações-problema. Então, se você mudava um pouquinho a situação-problema ou a pergunta, a criança já trabalhava. Assim, montei para eles um caderninho e fiz 50 fichas de problemas. Coloquei numa caixa e no caderninho tem um controle do número 1 ao 50. Eles vão lá, pegam o caderninho e procuram uma situação-problema na caixa. Em cada fichinha, são três situações-problema que eles querem fazer, entendeu? (Amoreira).

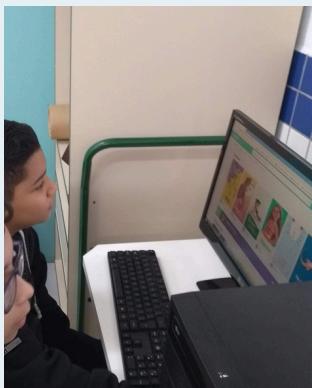


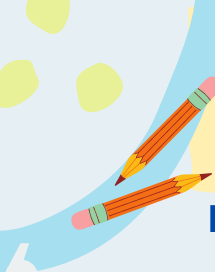
7. Cultura digital e uso da gamificação



Objetivos da atividade:

Utilizar a sala interativa para possibilitar o uso de jogos a fim de promover o aprendizado. São utilizadas diversas plataformas, como uso da plataforma Khan, Plei, Árvore de Livros e alguns jogos de madeira, que eles adoram. Alinhamos com o currículo e na sala de informática existem vários que podemos usar para jogos.





9. Atividades em grupos ou agrupamentos produtivos

Duplas produtivas por afinidades ou grupos

Objetivos

Trabalhar a autonomia dos estudantes não alfabéticos. Alguns dos grupos conseguem realizar suas tarefas sozinhos, já outros necessitam de maior apoio. Essa é uma etapa em que o professor percebe as individualidades de cada estudante.

Conforme os relatos apresentados, os professores conseguem ajustar as práticas, e à medida que o estudante começa a caminhar uma nova fase pode ser desenvolvida. Principalmente para a alfabetização!

Sugestão da Professora

Me preocupa muito o vínculo. Eu acho que a educação vai além do que eu ensino. Você aprende, eu falo, você copia, pronto e acabou a história. Bola para frente, né? Eu acho que vai ali, no meio, e as marcas que a gente pode deixar são tão profundas e positivas (Laranjeira).



10. Trabalho por estações

Objetivos



Agrupamentos de 4 ou 6 estudantes

Resolver problemas em grupo por meio de jogos, como dominó, resolução de problemas e revisão de diferentes conteúdos focando nas dificuldades encontradas pelos estudantes.

Esta demanda de trabalho teve como regras o tempo para resolver as atividades e o direcionamento da professora para que todos os estudantes pudessem participar igualmente das propostas. Atende ao currículo da rede e ao direito que está estabelecido por lei em oferecer condições de aprendizagem aos estudantes.



11. Atividades adaptadas para alfabetização

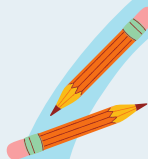
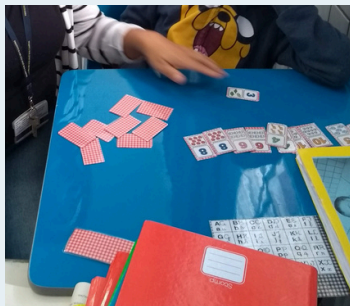
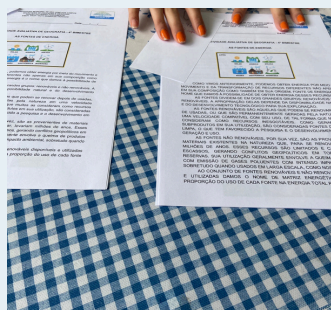
Objetivos

Atividades adaptadas

Essas são atividades do mesmo conteúdo, porém com diferentes graus de dificuldade, uso de imagens e letras diferentes para assim garantir a equidade aos estudantes. Esta atividade foi elaborada em colaboração pelas professoras do 5º ano.

Sugestão da Professora

Uso de apoio e banco de letras e listas para alfabetização!
Essas listas são referentes às atividades diárias.

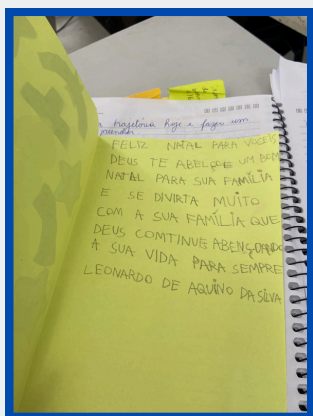


12. Elaboração da produção escrita de cartões natalinos para trocas entre os estudantes

Objetivos

As atividades com finalidade social vão exigir um pensar no outro, maior autonomia e desenvolvimento da alfabetização (BNCC).

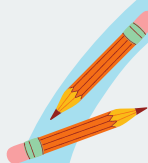
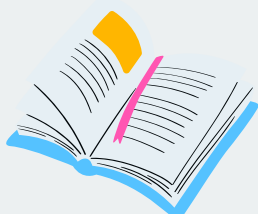
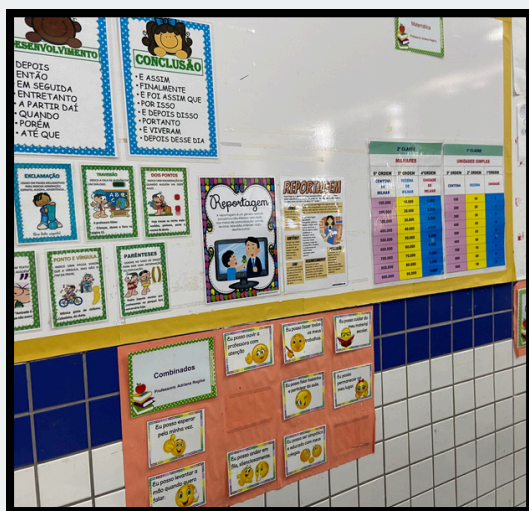
Perceba que, mesmo que o estudante não esteja ainda elaborando textos, ele sabe a intenção da atividade e mobiliza seus conhecimentos para a realização da tarefa.



13. Possibilidades de aprendizagem com ambiente alfabetizador no 5º ano

Objetivos

O ambiente alfabetizador promove apoio para que os estudantes realizem e rememorem algo que ainda não foi aprimorado. É importante que se tenha um ambiente de letramento na sala de aula com textos e seus portadores, bem como atividades construídas pelos próprios estudantes.



14. Avaliação e Sondagens

Objetivos da atividade

- Identificar o que os estudantes sabem sobre o sistema de escrita.
- Conhecer o que seus estudantes sabem sobre o sistema de escrita.
- Sugestão: logo após a acolhida, no início do ano letivo, a elaboração de uma sondagem por meio de ditados de palavras do mesmo campo semântico.

Além da avaliação diagnóstica elaborada pelas professoras, são realizadas também as sondagens de hipótese de escrita e numérica.

Este instrumento avaliativo demonstrados pelas professoras apresentam alguns procedimentos tais como uma lista de palavras num mesmo campo semântico e um texto de memória pertinentes à faixa etária, são escritos em uma folha em branco e neste os estudantes devem colocar em jogo tudo que sabem sobre o sistema de escrita. Assim individualmente elas entregam uma folha em branco para cada aluno e realizam a leitura dessas palavras a seus estudantes, “palavra por palavra”, então as hipóteses de cada um deles vão se revelando.

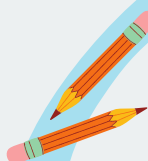
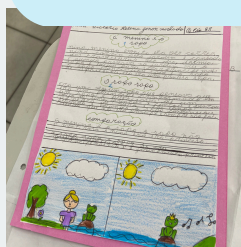
Ao final da atividade essas professoras solicitam que seus alunos façam a leitura dos registros por eles realizados bem como realizam sua análise e apontamentos.

15. Para nunca mais esquecer: considerações finais

Que as atividades aqui apresentadas possam oportunizar apoio ao ensino e à aprendizagem.

Cada estudante tem seu tempo para aprender e construir seu aprendizado. Sabe-se que a escola é um espaço no qual se possibilita ao docente aplicar e desenvolver diversas práticas para que seus estudantes se desenvolvam e construam uma trajetória que leve à aprendizagem e aos conhecimentos, colaborando, assim, com seu desempenho escolar e para a vida.

O presente estudo não almejou fazer uma denúncia ao falar de estudantes não alfabetizados, mas sim, o que se pretendeu com essa pesquisa de professores de 5º ano, foi ressaltar o quanto eles desempenham um importante papel na vida de seus estudantes, bem como a busca por estratégias e das práticas pedagógicas desenvolvidas por esses profissionais.



16. Referências

DARLING-HAMMOND, L. **Preparando professores para um mundo em transformação:** o que aprender e estar aptos a fazer. Porto Alegre: Penso, 2019.

LERNER, D. **Ler e escrever na escola:** o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ROJO, R. H. R.; MOURA, E. **Multiletramentos na escola.** São Paulo: Parábola, 2012.

SOARES, M. **Alfabetar:** toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional,** 17 ed.- Petrópolis, Editora Vozes 2014.



MPE UNITAU
2023

Universidade de Taubaté

Guia prático | *E-book*

Boas práticas de professores do 5º
ano: sob um olhar para os estudantes
não alfabéticos



Fernanda Macedo Costa dos Santos
Ana Maria Gimenes Correa Calil



UNITAU
Universidade de Taubaté

ISBN: 978-85-9561-166-5

CDL



9 788595 611665